

SARS-CoV-2: CASOS DESCRITOS NA CIDADE DE CAMPINAS-SP DURANTE O PERÍODO DE JULHO DE 2020 A JULHO DE 2021 (APOIO UNIP)

Alunos: Alessandra Fernandes da Silva e Samuel Gomes da Silva

Orientador: Prof. Dr. Fernando Ananias

Curso: Farmácia

Campus: Campinas Swift

O SARS-Cov-2 é um vírus zoonótico, da família Coronaviridae, e tem como hospedeiro o ser humano. O período de incubação varia de 2 a 14 dias e os sintomas lembram um quadro gripal, mas o paciente pode evoluir para um quadro severo com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) ou quadro pneumônico. Neste estudo epidemiológico descritivo, foi avaliado casos descritos em Campinas no período de 1 ano (julho/20-julho/21), usando dados retirados do Microsoft Power BI - Painel COVID-19. No mês de março de 2021, houve um número maior de casos e óbitos, 16.021 e 825, respectivamente. O distrito que mostrou maior incidência foi o Sul e o distrito menos afetado foi o Noroeste. A faixa etária mais incidente é a de 30 a 39 anos. Por outro lado, a maior mortalidade foi encontrada em pessoas entre 60 e 69 anos. O gênero feminino representou 53,22% dos casos confirmados, enquanto o gênero masculino 46,78%. Comparando Campinas a outras metrópoles, os resultados são semelhantes, mostrando que a taxa de infecção não está necessariamente relacionada com densidade populacional. A maior porcentagem do gênero feminino provavelmente se deve a uma maior procura por estabelecimentos de saúde. A situação epidemiológica da região Sul de Campinas é reflexo de sua situação socioeconômica, que tem relação com o impacto da COVID-19. Com mudanças estruturais nas intervenções de saúde pública é possível mudar a configuração socioeconômica da cidade de Campinas.